



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

OB. 1

Ata número hum mil quinhentos e quarenta e dois.

Aos três dias do mês de março, do ano de hum mil novecentos e oitenta, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, dando início à quarta sessão legislativa da oitava legislatura, sendo presidida pelo vereador Ademir Gonçalves, secretariada pelo vereador Miguel L. H. Batista, presentes os vereadores:- João Carlos Ganzert, Gabriel Barbosa, Nelson Accioly Calderari, Joanita Ganzert Sabóia, Bento de Farias, Cesar Augusto Leoni, João Coelho Carneiro, João Ferreira Ramos, José Maria Tanck, João da Cunha Afonso e Miguel Salim Dawagi.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão comunicando ao plenário a presença de Sua Excelência o Senhor Prefeito Municipal, Dr. Sérgio Augusto Leoni, para que, de conformidade com o que determina a Lei Orgânica dos Municípios, apresentara Câmara Municipal um relatório de sua administração no exercício de 1979. A seguir deixou livre a palavra ao Senhor Prefeito Municipal. Fazendo uso da palavra, o Senhor Prefeito Municipal, Dr. Sérgio/ Augusto Leoni, dizendo que de conformidade com o que preceitua a Lei Orgânica dos Municípios, comparecia a esta Casa de Leis para fazer a prestação de contas referente ao exercício de 1979. Iria procurar dar um caráter informal a esta prestação de contas para que os senhores vereadores pudessem apartear quantas vezes fosse necessário e fazer as perguntas, também, quantas vezes fosse necessário. Iria conduzir a esplanada de forma esquematizada abordando todos os aspectos que o Executivo considera importante dando uma idéia do que foi o exercício que passou. Deve iniciar a sua prestação de contas pondo em evidencia um fato negativo. O Orçamento da Prefeitura para o exercício passado era de vinte e cinco milhões e setecentos mil cruzeiros, já insignificante para um Município com as características como a Lapa. A arrecadação se comportou mal, de vinte e cinco milhões e setecentos arrecadou-se apenas vinte e um milhões cento e sessenta mil novecentos e dezenove cruzeiros e um centavo. Houve portanto um déficit de quatro milhões 539 mil cruzeiros. Por rubrica os valores orçados e efetivamente arrecadados foram os seguintes:- Imposto predial estava orçado dois milhões e quinhentos / mil, foi arrecadado hum milhão e trinta mil e trezentos e noventa e seis cruzeiros. Imposto sobre serviço de qualquer natureza, de hum milhão e duzentos mil cruzeiros foi arrecadado setecentos mil cruzeiros. A Taxa de serviços Urbanos, de hum milhão e seiscentos mil cruzeiros, arrecadou-se hum milhão cento e quarenta e um mil e cento e dezesseis cruzeiros. Receitas diversas estava previsto quatrocentos e vinte mil cruzeiros, foi arrecadado trezentos e um mil quatrocentos e oito cruzeiros. A Receita da Estação Rodoviária estava orçada em quinhentos mil cruzeiros, e arrecadou-se duzentos e sessenta e três mil quinhentos e noventa e quatro mil cruzeiros. O Fundo de Participação dos Municípios que é a fonte mais segura / de recursos e mais importante para os municípios brasileiros de um modo geral, estava previsto nove milhões duzentos e vinte e oito mil cruzeiros, pela própria Presidência da República, arrecadou oito / milhões, oitocentos e setenta e quatromil e sessenta e sete cruzeiros



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 1542 - Fls 02

2

O ICM a previsão era da ordem de ~~seis~~ seis milhões e quinhentos mil cruzeiros, digo seis milhões e novecentos mil cruzeiros, e arrecadou-se seis milhões e dezenove cruzeiros. O Imposto Territorial Rural que é transferido, arrecadado pelo INCRA, ao Município, arrecadou duzentos e sessenta e sete mil cruzeiros de uma previsão de / hum milhão de cruzeiros. Porque houve atraso na remessa desse numerário. Do Fundo Rodoviário Nacional, de hum milhão previsto, houve superavit, arrecadou-se hum milhão duzentos e três mil quinhentos e dezesseis cruzeiros. De auxílio do Estado havia uma previsão de cento e quarenta e sete mil cruzeiros e arrecadou-se oitocentos e seis mil cruzeiros, porque uma parcela de quinhentos mil cruzeiros destinou-se para a complementação das obras do centro esportivo. As despesas de um modo geral foram as seguintes: - Câmara Municipal setecentos e quatro mil cruzeiros, Gabinete do Prefeito oitocentos e sessenta e nove mil cruzeiros; Administração, dois milhões setecentos e noventa e seis mil e setecentos e dez cruzeiros; Fazenda setecentos e trinta e seis mil trezentos e setenta e seis cruzeiros; Educação e Cultura três milhões oitocentos e noventa e dois mil e cinquenta e oito cruzeiros. Serviços urbanos, três milhões oitocentos e dezenove mil quatrocentos e cinco cruzeiros. Saúde, hum milhão trezentos e noventa e cinco mil e seiscentos e vinte cruzeiros. Bem Estar Social, hum milhão setecentos e noventa e dois mil quinhentos e trinta cruzeiros. Setor Rodoviário, / seis milhões cento e noventa e um mil cento e cinquenta cruzeiros. As dificuldades que o Município atravessou no exercício passado podem se evidenciar pelos dados aqui fornecidos principalmente no que diz / respeito ao alto custo que teve acrescido o combustível no ano de / 1979. Iniciou-se o ano com o óleo Diesel custando Cr\$ 5,60 e terminou-se, custando Cr\$ 12,00. Mais ou menos cento e trinta por cento de acréscimo. A gasolina, começou o ano custando Cr\$ 9,40 e encerrou o ano custando vinte e dois cruzeiros e sessenta centavos. A arrecadação do ICM seria aquela que ocupa o segundo lugar na ordem de importância, continua deficiente e a causa disto foi até agora a facilidade de evasão de nossa produção agrícola pelos municípios vizinhos, principalmente Contenda. Embora o Município tenha crescido no seu índice com relação ao ICM, este valor ainda está muito aquém da realidade. Sómente agora com a instituição da nota do produtor rural, quando cada produtor tem o direito de ter o seu talão de nota, não existindo portanto, mais justificativa para agricultor algum ou, cerealista algum, transitar dentro ou de dentro para fora do município da Lapa, é que esta falha será sanada. Sabe-se que em apenas uma noite, algumas horas, foram apreendidos mais de 15 caminhões que saíam da Lapa com mercadorias. Isto vinha acontecendo há muitos e muitos anos atrás então havia maneira de se contornar a situação. Agora com a instituição deste sistema, e a prefeitura para que não alegue injustiça para o futuro, tem fornecido o talão para o agricultor. Já existe quase quatrocentos agricultores cadastrados no Estado que vieram à Prefeitura pegar o seu talão de notas, foram ao Sindicato completar o seu carimbo. Espera-se portanto que a partir deste ano o Município possa registrar a sua produção agrícola. Aque-la produção que está definida, Agro Pecuária, de tal forma que no próximo ano a Lapa comece a participar deste fundo que é o ICM numa ...



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 1542

Fls 03

maneira mais racional e mais eficiente. Sempre usa a Contenda para poder comparar as diferenças. Enquanto a Lapa arrecadou vinte e um milhões com quase quarenta mil habitantes, Contenda com dez mil habitantes arrecadou onze milhões de cruzeiros. Dai pode se ver que não se guarda uma proporção aceitável. A região sob aspecto socio economico, é mais ou menos homogênea, portanto esta diferença, este disparate entre o município de Lapa e Contenda, tem-se que aos poucos ir superando.

Prosseguindo, sua Excelência, o Senhor Prefeito Municipal abordou o / Setor da Educação e Cultura, dizendo que, no ano que passou o Município tinha sob sua responsabilidade 2.021 alunos na zona Rural e / 445 na Zona Urbana. Neste mesmo período o Estado tinha apenas 378 n zona rural, inclusive Mariental, e 1013 alunos na Zona urbana. Para a Manutenção deste rede de escolas o Município paga 54 professoras normalistas e 62 leigas, mantendo 89 escolas na zona rural e dois / grupos escolares na cidade. A despesa com este pessoa no exercício / passado foi de Cr\$ 2.800.000,00. Como progresso no setor de educação, neste ano que passou, houve a construção de um grupo escolar de alvenaria no BUTIÁ, e conseguiu-se incluir para o plano de obras neste ano a construção de mais um grupo escolar aqui na cidade. Grupo este que derá ser construído em local geograficamente mais viável para as crianças e que deve substituir a Escola Abigail Cortes, mantendo o nome desta ilustre mestra. No ano que passou também foi executado o projeto APRONT, que teve como objetivo melhorar o padrão das professoras municipais leigas. Quarenta e oito professoras concluíram o curso que dá a elas as prerrogativas de professoras normalistas. E estas quarenta e oito professoras estão hoje exercendo atividades nas escolas do interior do Município, proporcionando uma elevação no padrão didático, com inumeros beneficios para as crianças da Lapa. Ainda no setor de Educação e Cultura, pode-se no exercício que passou depois de adquirir, restaurar e instalar a Biblioteca Pública, na Casa que fica na esquina com a Prefeitura, que serviu também para homenagear sua Excelência, o Governador Ney Braga, que nesta casa nasceu. E esta Casa tem como finalidade iniciar o movimento cultural da Lapa. A biblioteca já existia e agora passou a funcionar num local mais adequado e tem tido uma frequencia acima da expectativa. Nesta biblioteca, nesta Casa de Cultura, estão recompondo o arquivo histórico da / Lapa, cuja documentação encontrava-se dispersa tanto na Lapa como em Curitiba. Pode-se dizer com orgulho que a Lapa é uma das poucas cidades do Brasil que conseguiu reorganizar o seu arquivo histórico, ao ponto de se ter lá um documento que é um dos documentos considerado / de mais importancia para qualquer município brasileiro que é a CARTA DE SESMARIA. O primeiro documento, aquele que deu origem. É a origem da origem da Lapa. Esta-se trabalhando, principalmente, para restabelecer a memória histórica da Lapa, aglutinando documentos, pode-se também reaglutinar os exemplares que compunham no passado a biblioteca da Sociedade Literária Lapeana. São quase quatrocentos volumes antigos de um valor material incalculável. Estes volumes hoje estão guardados na Casa da Cultura. Ainda esta-se promovendo a organização de um arquivo fotográfico, já estão recebendo doações, estão adquirindo fotografias que estão em mãos de profissionais para se ter no futuro....



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 1542

Fls 04

4

no sentido de se ter nesta Casa, e no sentido de preservar toda a memória da cidade, para que o jovem de hoje de amanhã possa ter naquela Casa Cultural as possibilidades de realizarem suas pesquisas e conhecer a grandiosidade da história da Lapa. Esta casa só pode se tornar realidade porque inicialmente contou-se com a colaboração de seu antigo proprietário que não criou dificuldades para a aquisição daquele imóvel pela Prefeitura. Cabe aqui também o reconhecimento a Câmara dos vereadores que autorizou o Município a se desfazer de algumas ações da Petrobrás, cujo valor foi transformado no imóvel que aí está. Cabe também ao Dr. Ciro Moreira Lira, que é o engenheiro do Patrimônio Histórico Nacional orientar na restauração da Casa para que ela conservasse todos os seus detalhes, a sua originalidade. Outro assunto que deve ser focado dentro do assunto Educação e Cultura, é o referente ao Patrimônio Histórico Nacional. Histórico e Cultural. O cultural já se disse alguma coisa no item referente à Casa da Cultura. Mas as preocupações maiores na Lapa, que sincronizasse com as preocupações do próprio governo federal é hoje no sentido de se preservar o Patrimônio Histórico. A Lapa foi o primeiro Município do Brasil a despertar para esta realidade. Quando de sua outra gestão foi feita a compra, a restauração e a instalação do museu de armas, na casa que fica em frente ao Congresso e que se constitui num dos melhores exemplares que existe no Paraná hoje, da arquitetura colonial portuguesa neste estilo / baixo inteiramente de pedra. Isto abriu enormes perspectivas para a Lapa no Instituto do Patrimônio Histórico Nacional, hoje transformado na Fundação Pró Memória. Com a iniciativa de se restaurar o Teatro São João e depois com a instalação da Casa da Cultura, a Lapa colocou-se em primeiro lugar entre os Municípios do Estado do Paraná em prioridades para recursos federais a serem aplicados no setor histórico, ou seja no setor de preservação e restauração histórico. Foi por isto que depois de onze anos o governo federal mandou que se fizesse a restauração da Cadeia Velha, chamada Casa da Câmara e da Cadeia. Esta é a única Casa de Câmara e Cadeia existente no Paraná e uma das poucas existentes no Brasil, existe uma em Santos, uma em Laguna e mais duas outras. A casa está sendo restaurada porque simultaneamente ao trabalho / para se conseguir recursos para a restauração, deu-se também uma finalidade. O governo federal não restaura se não se der uma finalidade, e a Cadeia da Lapa se destina a abrigar o Museu David Carneiro, cujo acervo já há mais de dois anos está a disposição da Lapa que vai ser instalado, reinstalado no prédio da Cadeia apenas com condições museológicas modernas. Com isto a Lapa passa a ganhar um museu e terá, no seu edifício a Casa de Câmara e Cadeia, um dos melhores exemplos de / preservação e restauração que se fez no Brasil, isto no setor de arquitetura oficial. Conseguiu-se ainda neste ano que passou recursos a fundo perdido, recursos que o município não terá que pagar, para que se elaborasse o plano diretor da Lapa, cujos exemplares de uma coleção trouxe à Câmara. Neste plano que será evidentemente analisado pela Câmara, está levantado praticamente tudo o que a Lapa foi no passado, o que é no presente e o que pode ser no futuro. É quase que uma planilha de tudo aquilo que pode ser feito, são diretrizes que depois terão que ser desdobradas em projetos, mas que uma vez oficializada, uma vez transformada em lei validará condições para qualquer administração....



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 1542 - Fls 05

realizar apenas aquilo que convém à população, à partir da data em que passar a ser executado. O Plano existe gente que se coloca contra, mas é preciso que antes de opinar é preciso que se conheça o Plano. As coleções que possui vão ficar a disposição da presidência para que todos os senhores vereadores possam tomar conhecimento; antes que se faça aqui uma exposição detalhada do plano pela equipe que o elaborou. Talvez uma das equipes mais categorizadas que existe no Paraná. Era a única equipe que tinha condições e sensibilidade para por em evidência o valor de nosso patrimônio histórico. Gostaria de deixar a esta Casa a iniciativa de marcar o dia para que a equipe juntamente com a FUNDEPAR, porque o plano foi feito entre a Fundepar e a Universidade do Paraná. A equipe é da Universidade Federal do Paraná. O Plano atualmente está sendo analisado pela FAMEPAR e assim que tiver um parecer a Câmara poderá marcar a data afim de fazer o convite a equipe para vir a esta Casa expor e debater com os senhores vereadores, dire-mir as dúvidas que existirem, enfim dissecar o assunto. São poucas cidades e poucas do Brasil que tem Plano diretor. Não é possível continuar administrando uma cidade, embora tendo um índice pequeno de crescimento todo dia apresenta problemas que a Prefeitura as vezes não vê como resolver. O fato da prefeitura ter treze funcionários e funcionar com treze funcionários, evidencia as dificuldades que todos nós temos na hora de se tomar decisões. Até hoje se construiu como quiz, aonde se quiz, no estilo que se quiz. É impossível hoje deixar de respeitar o direito que um proprietário de uma residência tem e que construiu as vezes com enormes sacrifícios, de que aquele local continue sendo uma zona residencial. Existe dificuldades, porque as vezes se quer instalar um bar ao lado de uma residência, as vezes é um estabelecimento que perturba a paz do morador. Por outro lado foram aprovados vários loteamentos sem nenhuma infraestrutura, com dimensionamento incompatíveis com as necessidades diárias de hoje. E as dificuldades estão aí para quem quiser ver. É o município que tem que colocar água, pagar para a Copel fazer a rede de energia elétrica, como aconteceu no loteamento Serafim Amaral. É o município que tem que fazer a topografia das ruas depois dos lotes vendidos, e edificados. Tudo isto não podia continuar mais. E tudo isto só pode ser bem conduzido, bem dirigido se existir um plano que diga exatamente o lado em que a cidade vai crescer, aonde vão existir indústrias, o tamanho dos lotes, a utilização e tudo mais. O Plano diretor faz um diagnóstico da situação da Lapa em todos os setores e aponta algumas soluções. Estas proposições evidentemente não são fixas, elas virão para a Câmara para que os vereadores a aprovem, substituam ou acrescentem alguma coisa. O plano é um trabalho feito por uma equipe onde nenhum é legislador, nenhum viveu ou vive aqui na Lapa, mas com uma visão muito ampla do problema. É preciso portanto que todos opinem, todos digam o que pensam, o que acham que está certo, o que acham que está errado. Este plano restabelece na Lapa uma área histórica que não vai de forma alguma prejudicar ninguém, nem tirar o direito de propriedade ou de decisão sobre a sua propriedade. O plano tem como objetivo harmonizar, criar normas para que nesta área de interesse histórico as construções de hora em diante sejam executadas de uma maneira mais harmoniosa, mesmo porque só se admite hoje, o valor do imóvel tombado pelo Patrimônio histórico nacional se ele for visto em conjunto.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 1542 - Fls. 06

Seria inadmissível autorizar-se a construção de um prédio ao lado da igreja matriz. O Plano cria apenas a área histórica, e o município, vai através de vários expedientes tentar motivar os proprietários mostrando que com pouca coisa, consegue-se deixar vários imóveis valorizados, com um aspecto muito mais condizente com a arquitetura tradicional da Lapa. É sem dúvida alguma um dos importantes fatores, para se poder ter na Lapa, daqui há pouco uma estrutura bem montada para o turismo. O Plano foi executado com recursos da ordem de um milhão de cruzeiros, com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano. Pode acrescentar que em decorrência deste Plano a Lapa terá, já neste ano a instalação de duas pousadas. Uma seria em frente ao Panteon, na casa da família Lacerda que está sendo doada pela família ao Patrimônio Histórico Nacional, para servir como museu e ao mesmo tempo abrigar uma pousada. Como segundo projeto teria a restauração da casa que pertence a Prefeitura Municipal da Lapa doada pelo governo do Estado e que fica na rua Barão do Rio Branco ao lado da Casa de armas, cujo edifício antigo seria restaurado e no terreno que compõe a propriedade seria construído de dez a quinze apartamentos, também com recursos do Estado, ou Federal. O Plano tem como prioridade quase absoluta a criação destas pousadas pois, como todos sabe, há necessidade quase que urgente de ter na Lapa algumas condições de hospitalidade. Ainda dentro do Setor de Educação e Cultura pode-se no ano que passou inaugurar o Centro Esportivo. Depois de muitas marchas e contra marchas, e mesmo não estando completamente concluído, o Centro Esportivo pode ser inaugurado num dia muito festivo, no dia 12 de outubro, o Dia Internacional da Criança, com a presença do governador Ney Braga e de altas autoridades do Estado. Neste dia a Prefeitura da Lapa, contando com o apoio inestimável da FUNDEPAR proporcionou na Lapa uma festa que as crianças daqui pelo menos, que se lembre, nunca tinham tido. Calculou-se que mais ou menos cinco mil crianças foram atendidas. O relatório do Projeto de reorganização e dinamização das APPS, a cuja comissão o Município deveu êxito das festividades, Comissão esta presidida pela professora Sandra Bley Lipski, cita a distribuição de dez mil sanduíches, seiscentos e quarenta litros de Coca Cola, e assim por diante. Foi uma festa que marcou aqui na Lapa o ano internacional da criança e que para a municipalidade se constituiu talvez no melhor evento que tiveram no ano que passou. Daqui para diante acha que o Município deve, sempre no dia da criança promover alguma coisa. Esta-se providenciando a complementação do Centro Esportivo, e ainda não está sendo concluído, unicamente porque a Prefeitura acolheu a solicitação da comunidade, fazendo um campo de futebol que possa no futuro ser transformado em estádio municipal. O projeto inicial previa um pequeno campo quase que para peladas, muito aquém das medidas oficiais. A localização do Centro Esportivo na Vila São José, não se prestava, a topografia. Houve necessidade de ali colocar, no aterro, mais de cinco mil caminhões de terra. Se fosse transformar isto em dinheiro daria muito mais que um milhão de cruzeiros. A parte municipal que era o aterro a drenagem está pronto



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná Ata nº 1542 - Fls. 07

93. 7

Neste ano se o Município tiver recursos financeiros, irá ter continuidade os trabalhos do campo de futebol, com construção de cercas e a primeira etapa que consiste em gramado, alambrado e talvez uma pequena arquibancada, cujo projeto já está sendo elaborado pela FUNDEPAR. O fato mais significativo, entretanto, ocorrido no ano que passou, dentro do setor de Educação e Cultura, foi aquilo que poderia se constituir em uma homenagem mais toante, mais justa, foi o atendimento dado pela / FUNDEPAR, para equipar a escola para excepcionais. Foi o vereador Gabriel Barbosa quem abriu a questão e, neste sábado o equipamento chega à Curitiba. E já nesta semana a escola vai receber o equipamento. Esta foi a melhor homenagem que o governo Estadual poderia dar as crianças no Ano Internacional da Criança, doando este equipamento para a Escola Serafim Ferreira do Amaral, onde está instalada esta Sala para Excepcionais. A Câmara e o vereador Gabriel Barbosa, tomam hoje conhecimento que na próxima semana serão procurados para receber este equipamento. A seguir o senhor prefeito Municipal, leu um relatório sucinto no Setor de Educação e Cultura, para que os senhores vereadores tivessem conhecimento deste setor honeroso para a Municipalidade e deficiente devido a estrutura do ensino primário, não só na Lapa como em todos os Municípios do Paraná. No Grupo Escolar Pedro Leoni, existem 11 professoras normalistas, 3 do APRONT e 2 serventes. No Grupo Escolar 31 de Março onze professoras normalistas e duas serventes. Na zona rural existem 66 escolas municipais e 36 escolas estaduais. Nestas 36 escolas estaduais, 13 professoras são estaduais e 23 municipais. O Estado está transferindo gradativamente todos estes encargos para o Município. Em escolas municipais existem 19 normalistas e 23 do projeto APRONT. Professoras Municipais em escolas estaduais 13 normalistas, 11 do APRONT e 6 leigas. Professoras Estaduais em escolas Municipais, 5 do APRONT e 1 leiga. Professoras Estaduais em escolas Estaduais, 5 normalistas 2 do apront e quatro leigas. O número de alunos já foi feito referência. O Serviço Rodoviário Municipal é o que absorve maior soma de recursos. Para que os senhores vereadores possam ter noção do custo destes serviços, de ve dizer que uma MOTONIVELADORA custa hoje da ordem de dois milhões e seiscentos mil cruzeiros. O custo hora de uma máquina destas esta em torno de quinhentos cruzeiros, para a Municipalidade, com operador combustível e manutenção. O item manutenção é esporádico, pode significar pouco e pode significar bastante, dependendo dos problemas que o equipamento possa ter no seu uso. Este acréscimo que não se previa no custo de combustíveis, onerou o serviço de tal forma que esta-se procurando uma solução no sentido de se fazer com que as estradas se conservem melhor. O grande problema da conserva, é sem dúvida alguma o trânsito de veículos encorrentados nos dias de chuva. Existe legislação para multar o infrator, mas esta legislação é de difícil aplicação, porque a maioria, mais de noventa por cento dos veículos que transitam no Município nos dias de chuva são de outros Municípios. É fácil multar, o difícil é cobrar. E também não é muito fácil multar porque a Prefeitura teria que ter uma equipe de fiscalização rodoviária que custaria para o município, talvez, muito mais do que se pudesse arrecadar com as multas. O Município é grande demais e praticamente só com a educação e a motivação dos usuários é que se poderá contornar o problema, ou pelo menos amenizar o problema. Neste período



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná Ata nº 1542 - Fls 08

em que as chuvas são intermitentes, como hoje que choveu, praticamente no município da Lapa inteiro, fazem dez dias que estão / com quase todo o equipamento parado, porque não há condições de trabalho. Com esta meteorologia altamente negativa, praticamente todas as estradas do município da Lapa estão em péssimo estado. Há pouco tempo foi feita uma patrolada da Lapa até São Bento, um caminhão apenas que saiu à noite de São Bento, um caminhão da (a) tenda, arrebentou inteirinha a estrada. A prefeitura ali a três dias teve mandar a máquina de novo patrolar a estrada, porque esta não tinha mais condições de tráfego. Este problema é um problema muito sério, vai continuar por muito tempo, porque não existe na Lapa material adequado para revestimento. Se tiver que ensaiar as estradas principais municipais, todos os recursos financeiros da Prefeitura serão exauridos, fazendo muito pouco que vai durar, também, muito pouco. Agora esta-se tentando o DER. estes tá tomando as primeiras providências para revestir a estrada do Canoeiro até o Palmital, saindo para a Lapa. Já trabalhou o ano passado todo na estrada que liga Lapa a Fazenda, é uma das poucas estradas na Lapa que tem boas condições de tráfego, mas onde foi utilizado material que não vai durar muito tempo, porque a geologia do município é negativa, não existe material para revestimento. Esta-se reivindicando junto ao governo do Estado como uma das necessidades básicas da Lapa, o melhoramento, com / retificação, ensaibramento de duzentos quilômetros de estradas. A par disto a Prefeitura com pequeno equipamento de que dispõe está trabalhando no interior da Lapa, e vai-se trabalhar durante muitos meses, até que se tenha uma melhoria da ordem de vinte por cento no máximo das estradas. Já foi feito um melhoramento da Lapa até São João do Caiva ligando com Quitandinha, e esta-se fazendo da Lapa até São Bento, vão fazer até Colonia Municipal e as outras rodovias mestras da Lapa que foram dotadas de um serviço razoável de revestimento e que hoje estão completamente danificadas. O município está estudando uma fórmula de adquirir mais uma motoniveladora, porque o elemento que mora aqui na Lapa, radicado há anos e que tem a sua propriedade, é um elemento muito modesto, vem a Prefeitura e pede muito pouco, porque sabe que o que o município pode fazer é apenas o patrolamento das estradas a manutenção das pontes, dos boeiros e mata burros. O problema das pontes no município da Lapa é outro problema sério. A Lapa não tem pontes em concreto, porque até pouco tempo estas custavam muito. Hoje com a tonelagem dos veículos as pontes de madeira não estão aguentando mais. Nestes últimos dias foi feita uma tomada de preços de pranchões, apareceu uma proposta na rodem de quinze mil cruzeiros o metro cúbico de pranchões. Se for feita uma apreciação do número de pontas de madeira que existem na Lapa, se o tráfego destas viaturas com excesso de peso continuar persistindo, o volume de recursos que o município terá que investir apenas para reconstruir as pontes é qualquer coisa fora de previsão. Talvez se torne um problema muito mais sério que o problema do combustível. Porque o combustível serve para acionar as máquinas. Se as máquinas não puderem trabalhar é uma economia muito embora a comunidade fique prejudicada. Mas se é uma ponte que cai é



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná Ata nº 1542 - Fls 09

9

a economia da comunidade que fica prejudicada, porque tem muitos lugares onde só existe a ponte para passar. Sempre existe, tres, quatro ou cinco pontes esperando para serem reformadas, o serviço não para nunca. Estão esperando a definição do DER quanto a construção da estrada Lapa- São João do Caiva. O projeto foi concluído no ano que passou, deve ser incluído num projeto do governo de estradas vicinais. Estradas que tem como finalidade o escoamento da produção agrícola. Para a economia da cidade, esta estrada a seu ver é uma das mais importantes. Mas importante até que a ligação Lapa- Porto Amazonas que foi incluída no plano de pavimentação, aguardando apenas recursos para a sua execução. Também foi incluída no plano uma estrada que é um corredor por dentro da Lapa, que liga Balsa Nova ao Município de Contenda. Tem noventa por cento de importância para estes dois municípios e apenas dez por cento para a Lapa. Conseguiu-se que o DER construísse no ano passado a ponte sobre o rio Iguaçu, na divisa Lapa- Balsa Nova, que era mantida e conservada pela Lapa e que vivia em péssimo estado de conservação, hoje graças ao atendimento do governo do estado foi substituída por uma ponte de concreto. Por ali se faz a evasão de grande parte de nossa produção agrícola. O trabalho maior que estão fazendo agora é conscientizar a agricultor a registrar a sua produção como saída do município da Lapa. A produção agrícola mesmo sem arrecadar é somada a expressão econômica do Município. É preciso que o agricultor se conscientize disso, porque é no município que ele vem buscar escola para os filhos, é onde ele vem buscar conservação de estradas, pontes, onde vem buscar muitas vezes assistência médica, pois hoje praticamente ninguém tem passando dificuldades no setor de assistência médica, porque o município já pode contar com uma estrutura um pouco melhor neste setor.

No Setor de Serviços Urbanos, os gastos não foram muitos, embora fosse realizado bastante coisas, principalmente no setor de pavimentação. A utilização de paralelepípedos que era o meio tradicional de se pavimentar as ruas da Lapa, a partir de um certo ponto se tornou completamente inviável. Não se pode mais pensar em usar este tipo de material que é sem dúvida alguma o melhor, porque é eterno, que é reaproveitável. Apenas as áreas próximas ao setor histórico, serão pavimentadas a paralelepípedos, como esta sendo feito com as ruas que dão acesso à praça, mesmo porque existiam estas pedras estocadas algumas adquiridas pela administração passada, e outras que foram retiradas das ruas que ficam próximas ao cemitério, onde receberam revestimento asfáltico. Foi aplicado em pavimentação no ano passado um milhão e duzentos e sete mil cruzeiros. Com este dinheiro foi pavimentado cinco quilômetros de rua. O custo na época era da ordem de um mil e quinhentos cruzeiros o quilômetro. Isto só foi possível como todos sabem, graças ao equipamento do DER somados com o equipamento da Prefeitura. Há quem diga que a pavimentação não ficou boa e na realidade alguns problemas estão surgindo. Estes problemas se devem exclusivamente à SANEPAR. Os locais onde a pavimentação está apresentando problemas, são locais onde houve vazamento da rede da Sanepar. São locais onde foram feitas as redes de esgoto. Isto porque as ruas que foram pavimentadas foram dotadas da rede de esgoto. Foi um trabalho difícil e, inclusive a Sanepar queria que a Prefeitura fizesse as valetas e tudo mais, o que não era possível



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 1542- Fls 10

Foi uma corrida contra o tempo, afim de aproveitar aquela oportunidade, inclusive teve até um atrito com o Secretário ~~para~~ dos transportes, porque queria que ficasse aqui o equipamento do DER mais um pouco, e assim algumas ruas mais teriam sido feitas. Mesmo assim foram feitos cinco quilômetros de ruas. A pavimentação feita abaixo custo, com equipamento emprestado, pedido, isto porque o levantamento socio economico da Lapa, indica que , noventa por cento da população não tem condições de pagar o custo real de uma pavimentação. Qualquer cidade no Brasil pavimenta suas ruas, mas transfere cem por cento o onus desta pavimentação para a população. Existe o projeto CURA do BNH que dá dinheiro a todas as prefeituras do Brasil para pavimentação de ruas. Feita a pavimentação o proprietário recebe um carnet para pagar as prestações. Na Lapa é impossivel fazer licitação, para pavimentação neste tipo. Pretende-se neste ano ainda pavimentar-se pelo menos mais cinco quilômetros de ruas, mas terá que ser com os recursos mínimos possiveis de que o municipio dispõe somados com os recursos a Fundo perdido do Estado, ou de qualquer outra instituição. Conseguiu-se dois milhões de cruzeiros, a fundo perdido, que o municipio não terá que pagar, com os quais foram pavimentadas as ruas Conselheiro Alves de Araujo e Duque de Caxias. Para isto a prefeitura teve que fazer galerias pluviais, rede de esgotos etc. As galerias pluviais, são a infra estrutura mais cara. Todas as ruas que foram pavimentadas ficaram hoje dotadas de galerias pluviais. Foram construidos aproximadamente dois quilômetros e meio de galerias pluviais. Isto tem servido até para que determinados proprietários, clandestinamente lancem ali suas águas servidas. Não maneira de resolver este problema porque o projeto de esgotos não é prioritário da Lapa. Nem em lugar nenhum do Brasil. O Ministério da Saúde pretende me primeira etapa dotar todas as cidades do Brasil de água. O esgoto é uma complementação. Estão realizando as galerias pluviais porque é um serviço que só pode ser tratado pelo Municipio. Já numa preparação para mais cinco quilômetros de ruas, neste exercicio ainda, a prefeitura está adquirindo tubos para a colocação. Quanto a isto deve dizer que já recebeu a solidariedade do governo do Estado que se propõe a auxiliar a Lapa, não apenas neste setor, mas em todas as suas necessidades básicas. Estão montando os projetos e terão como primeira rua pavimentada nesta etapa , a rua que dá acesso a estação ferroviária, depois aos bairros como a vila Barcelona pela rua Barão dos Campos gerais, e também a rua que dá acesso a Vila São José. Numa pesquisa feita, realizada pela universidade a comunidade apontou como a necessidade básica o item pavimentação de ruas. Na iluminação pública, houve um gasto de oitocentos e quarenta e seis mil cruzeiros, incluídos as tarifas da COPEL e a manutenção do sistema. Parece que o vandalismo diminuiu, e tem que diminuir, pois o custo de uma lampada é de trezentos cruzeiros. Este ano pretende-se fazer um levantamento mais profundo das necessidades de iluminação pública, e continuar aumentando estes beneficios, sendo que na Colonia Mariental foi levada a energia para mais ou menos trinta moradores, uma parte com recursos da Copel e outra com recursos da Copel somados com os da Prefeitura. Iniciou-se / também a arborização das ruas. Foram plantadas aproximadamente 1.500 árvores, e neste ano deverão ser plantadas mais mil e quinhentas. Houve bastando vandalismo, e estas 1.500 arvores serviram de cobaia.....



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 1542 - Fls 11

houve bastante danificação, lamentavelmente, mas vão continuar, vão substituir as árvores que foram prejudicadas. O problema ainda é o vandalismo, esperam vencer o vandalismo pelo cansaço, como se conseguiu com a iluminação pública. Neste ano as lampadas continuarão a serem substituídas, por lampadas de mercúrio. Foram instalados dois / parques infantis, e recuperou-se um, na Alameda David Carneiro, e adquiriu-se mais dois pequenos, que vão ser instalados na Lapa em locais que o plano diretor apontou. Neste ano pretende-se continuar criando pequenas áreas de lazer. A cidade não tinha nenhuma e é uma necessidade básica ter espaço para um pequeno campo de pelada, um parque infantil, para se dar ~~para~~ uma atividade de lazer para as crianças. Também foi realizado o levantamento topográfico de praticamente todas as ruas da Lapa. Até pouco tempo, para alguém construir na Lapa, o critério para se dar o alinhamento, a cota nível, a altura em que a Casa deveria ser construída não existia. A prefeitura contava com a boa vontade de alguns funcionários, que iam lá e imaginavam que no futuro a rua pudesse passar lá ou aqui em baixo. Eles comprometiam o investimento feito por aquele proprietário, porque o fato dos loteamentos serem aprovados sem preencher as condições exigidas por qualquer município do Brasil, de pelo menos ter o levantamento topográfico, isto fez com que as construções se fizessem empiricamente. A Prefeitura tem hoje um projeto de todas as ruas da Lapa e tem condições de dar alinhamento e nivelamento, em qualquer ponto do quadro urbano, devidamente aprovado. E com o restabelecimento dos critérios exigidos para loteamentos que foram aprovados pela Câmara, estes problemas não mais existirão aquele que lotear tem obrigação de fazer investimento. Um lote urbano é um lote urbanizado. Um lote urbanizado é um lote equipado, tem água, luz, topografia. O fato de não se exigir a doação de áreas ao Município era talvez o crime maior que se cometia, comprometendo o futuro da Lapa. Hoje mesmo o governo federal baixou dispositivo legal, estabelecendo porcentagem mínima, na ordem de trinta e cinco por cento da área loteada que devem ser reservadas para o Município, para se ter ali escolas, praças, igrejas etc. Para que se tenha uma cidade organizada. Todas as falhas serão sanadas. A complementação destas providências estão contidas dentro do plano diretor. Foi conseguida também neste ano a ampliação da rede telefônica, cujas reservas já estão sendo feitas pela prefeitura. A Telepar pretende neste ano ainda construir a sua central com 1.200 terminais. Conseguiu-se também incluir a Mariental neste plano e ela terá uma cota de cinquenta aparelhos, interligada na rede da Lapa, já existem trinta interessados. No Setor de Saúde Pública o problema é o saneamento, que inclui rede de esgotos e drenagem de rias, riachos que servem de coletores de toda a água utilizada na Lapa. O DNOS tinha iniciado o trabalho, um trabalho caro, mas / que estava sendo feito sem onus para o Município. Houve um problema neste boeiro que atravessa a rodovia do xisto, no trevo em que a cota da dragagem ficou abaixo da base dos tubos. Quando a draga entrou na parte do quartel, este interditou o serviço porque ficou uma lagoa dentro do quartel. Como todas as esgotos da Sanepar esta sendo jogado num destes rios, esta interdição foi justa, porque forçou o governo a tomar uma providência.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 1542 - Fls. 012

Em maio do ano passado o serviço foi interrompido, e agora o DER / já está iniciando as obras de novo boeiro na rodovia do xisto. Assim que ficar pronta esta obra o DNOS vai colocar de novo a draga e vai dragar toda a parte baixa da Lapa, recuperando uns duzentos mil metros quadrados de banhado, que hoje não serve para nada é um foco de insetos e inclusive de doenças. Esta-se tentando que se drague também o riacho do matadouro, para se ter então um início de saneamento na Lapa. Esta-se lutando também, para se conseguir o tratamento mais simples das águas servidas na Lapa. Seria a construção de lagoas de cantação que serviria para separar os detritos sólidos da água que então continuaria a ser despejada no rio Capivari, como vem sendo até agora. Este é um projeto caro mas a Sanepar incluiu no seu plano de obras. Ainda com respeito à Sanepar recebeu hoje uma definição / quanto ao problema de água. O ofício chegou hoje com as conclusões que foram feitas do levantamento realizado. Na primeira etapa será utilizado o Rio do Calixto, numa segunda etapa o Rio da Varzea. O rio da Varzea não tinha sido incluído neste projeto. Esta decisão foi uma acolhida as ponderações que foram feitas, porque o rio do Calixto tem uma vazão como o rio Stingle, limitada e que serve para os dias de hoje, mas não servirá para daqui a vinte anos. As obras serão iniciadas no mês de novembro de 1980, com conclusão prevista para o mês de junho do ano que vem 1981. Tem a impressão que resolver o problema de água na Lapa, neste setor de saúde foi uma conquista, porque todos sofreram com o problema da falta de água com a estiagem do ano que passou. No Setor de Saúde o Município gastou com medicamentos seiscentos e vinte e dois mil e quatrocentos e quarenta e nove cruzeiros. Serviço Funerário, cento e oito mil duzentos e cinquenta cruzeiros. Auxílio ao Hospital, cento e vinte mil e quatrocentos e cinquenta cruzeiros. Pagamento de médicos, cento e quarenta e um mil cruzeiros. Isto corresponde a serviços prestado por três médicos, um a disposição da rede Feminina de Combate ao Câncer, dois no Hospital, atendendo a parte clínica e cirúrgica. As ambulâncias da Prefeitura rodaram no ano passado prestando serviços, setecentos, setenta e sete mil e setecentos e seis km. Sempre partindo de pedidos da prefeitura, foram realizadas cento e quarenta e cinco ligações de água, cento e cinquenta ligações de esgotos. Totalizando 1284 metros de rede de água, e e mil quatrocentos e setenta e nove metros de rede de esgotos. No momento a Lapa tem dois mil cento e vinte e cinco ligações de água e setecentos e três de rede de esgotos. Conseguiu-se para dentro de poucos dias a complementação da rede de água na Lapa. Serão cento e cinquenta ligações praticamente e a Lapa vai ser a primeira cidade do Paraná a ter sua população em por cento servida de água. A seu ver, estas eram as informações que de um modo geral a prefeitura deveria transmitir a esta Casa, compondo a prestação de contas referente ao exercício passado. Não foi um ano fácil, mas não foi um ano fácil para todas as administrações do Brasil. Comparando a situação da Lapa com outros municípios, a Lapa ainda detém até certo ponto, uma posição privilegiada. Está quase que diariamente reivindicando as providências complementares a tudo aquilo que diz respeito aos interesses da Lapa. O governo tem acolhido com muito boa vontade estas reivindicações. O governo também está atravessando uma fase difícil, mas tem a promessa do governo de que a Lapa será atendida em todas as suas reivindicações viáveis



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

A ta nº 1542 - Fls - 13

Não se pode pedir demais, tem-se que pedir aquilo dentro das prioridades mais necessárias. É exemplo dos contatos que tem sido feito para a ampliação do hospital, e as providências que virão depois de analisado o plano diretor que era o que o governo esperava para iniciar a sua atuação definida aqui na Lapa. Ao encerrar o senhor prefeito Municipal disse querer agradecer a atuação da Câmara que durante todo o ano e em todos os assuntos que lhes foram enviados, conduziu-se de uma forma altruística, colocando o interesse público acima de qualquer outro fator. Deve dizer também que a Prefeitura da Lapa, com os poucos recursos que tem, com as dificuldades que encontra, e até com certas injustiças que se fazem, vai continuar trabalhando e dando o máximo de sua capacidade, no sentido de levar o máximo de realizações à população. Encerra apelando aos senhores vereadores, no sentido de que continuem trabalhando unidos, juntos, em prol da Lapa. A Lapa é talvez a coisa mais importante de sua vida. O passado, o presente o futuro, tudo isto faz parte do dia a dia. A responsabilidade pelo futuro e também a responsabilidade pelo passado. A Lapa é uma cidade diferente das outras, as responsabilidades não são apenas com as coisas de hoje e com as de amanhã. São também com as coisas do passado / que se constituem em tesouros de um valor inestimável cuja guarda está confiada à população, mas de uma maneira mais direta ao poder público, ao Poder Executivo, ao Poder Legislativo. A seguir colocou-se a disposição dos senhores vereadores para responder as perguntas que se fizessem necessário.

Inicialmente, fez uso da palavra, o vereador Ge sar Augusto Leoni, dizendo que em dúvida alguma o pronunciamento de Sua Exa. o Senhor Prefeito municipal, foi de ~~grande~~ importante, mas gostaria de indagar ao Chefe Executivo Municipal a respeito do problema da eletrificação rural, pois várias pessoas interessadas e que inclusive já tiveram levantamento feito e pagaram a primeira parcela, estão reclamando por falta de continuidade neste trabalho.

Respondendo, o senhor prefeito Municipal, disse que a eletrificação rural foi uma inovação, uma iniciativa em primeiro lugar do governo federal que entendeu ser necessário levar ao morador rural todos os confortos da cidade, e que isto daria resultados inclusive no aspecto econômico. O Município fez aquilo que podia fazer, no ano passado a Lapa tinha uma cota de setenta ligações. No entanto foi conseguido aumentar de setenta para cento e vinte e cinco. Foram servidas efetivamente cento e vinte e cinco propriedades. Como o projeto era perfeitamente viável, o município foi mais além, continuou fazendo os levantamentos preliminares que indicariam ou não a possibilidade da execução deste tipo de projeto, porque para que se tivesse aquele valor que era de vinte e seis mil cruzeiros por proprietário, teria que ter duas propriedades por quilometro. Uma vez realizados a COPEL aprovou inumeros levantamentos feitos. Acontece que só agora o governo liberou a continuação do plano. As condições vieram com alta, o preço que era de vinte e seis mil passou para setenta mil cruzeiros. E o juro que era de doze passou para vinte e nove por cento. O que faz com que o proprietário rural no primeiro ano tenha que pagar quarenta mil cruzeiros. A Copel esta percorrendo o Município, mas noventa por cento dos interessados desistiram. O problema certamente será reexaminado porque estas dificuldades estão ocorrendo no Paraná Inteiro.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 1542 - 14

8. 14

A seguir usou da palavra, o vereador Nelson Accioly Calderari, dizendo que inicialmente gostaria de agradecer ao senhor prefeito Municipal, e que gostaria também que ficasse consignado em ata o final das palavras de sua Excelencia, quando diz que durante este ano a Câmara Municipal da Lapa contribuiu sua atuação com o Município. É um pedido

que faz para que conste em ata porque tal depoimento que para todos os vereadores é valioso. Em segundo lugar, gostaria de dizer que perde-se pela esplanada de Sua Exa. que a Lapa em seu setor histórico está num campo delineado, já possui recursos para este trabalho de restauração de nossa história. Gostaria no momento apenas de indagar ao Senhor Prefeito Municipal, sobre as perspectivas no setor de instalação de indústrias em nossa cidade.

Respondendo o senhor prefeito Municipal, disse que a única coisa que a Lapa tem é condições físicas. Não houve nenhuma manifestação mais de se instalar indústrias na Lapa. Mesmo porque o ano que passou foi um ano muito difícil para a economia nacional. O próprio projeto da Mogi Guaçu acabou sendo protelado, sem definição ainda, porque todo o planejamento que se fazia com a utilização de combustível. Com o problema do combustível todas as indústrias do Brasil estão atravessando dificuldades. As indústrias hoje ou são bem grandes ou são pequenas. Aqui na Lapa já estiveram pesquisando para uma fábrica, indústria de maizena que acabou se instalando em Baixa Nova. Pelo que se filtra daquilo que foi pesquisado na Lapa, não dá para continuar esperando que as indústrias, venham se instalar na Lapa, porque isto não depende do poder público, depende do empresariado, da iniciativa privada. A iniciativa privada não coloca indústrias porque o clima é bom o lugar é bonito, tem que haver razões muito bem fundamentadas para ela tomar decisão de implantar um complexo industrial. A única oportunidade que vê seria na agro-indústria, assim como já existe a DAGRANJA, poderia se ter alguma relacionada a frutas, ou com batata. A Lapa tem a solidariedade do Governo do Estado no caso da implantação de alguma indústria, mas esta decisão cabe ao governo. O governo apenas fornece os elementos para uma indústria se instalar, mas não pesa na decisão. A curto prazo se puder ser estruturado, o setor mais viável é o setor turístico. A Lapa já tem uma expressão no movimento turístico que é o Monge, mas a Lapa ainda não está preparada para o turismo, nem tem instrumento para render dinheiro de turistas. Tem história, tem tradição, tem recursos naturais. O que se propõe fazer então a estruturar a indústria do turismo em nossa cidade.

Com a palavra, o vereador Miguel Salim Dawagi, dizendo ser com satisfação que hoje a Câmara recebe o senhor prefeito Municipal para esta visita cordial entre legislativo e Executivo, fazendo esclarecimentos a esta Casa de Leis. Gostaria de deixar clara que estranhou a pergunta feita e a resposta dada por Sua Exa. referente as indústrias, já que não é possível a instalação de indústrias em nossa cidade, pelo menos pode-se, ou deve-se conservar aquilo que se produz. O cuidado que o senhor Prefeito tem é louvável. De fato todo o produtor lapense deve cuidar para que as suas notas fiscais agora com a nova implantação, que teve início hoje, o agricultor poderá utilizar só o modelo padrão acabando com o atravessador, e com esta resposta



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 1542 - Fls - 15

de que Balsa Nova, de lá ser instalada esta industria de aproveitamento de milho, a Lapa será o grande produtor que vai fornecer este milho para Balsa Nova. Sabe-se de antemão que, assim como a batata, assim como o feijão, assim como o arroz, nada aparece para a Lapa. Muito pouco aparece para a Lapa. Mas o Estado do Paraná, tem em seus mapas a Lapa como um grande produtor e, nesta fase de implantação da nota ao produtor, naturalmente as vias que dão acesso para a Lapa serão fiscalizadas rigorosamente, porque se sabe que a maior parte da produção agrícola da Lapa foge, e, fugindo o consumidor rural, também embora recolhendo o ICM deste produto para os atravessadores, este dinheiro vem para o Estado. O Estado pensando nesta situação, e o senhor prefeito com o cuidado que tem, para com a produção agrícola lapeana, a Lapa será beneficiada. Já que não se pode ter industria da Lapa, deve-se cuidar da produção. Como Balsa Nova, esta ligada com o Municipio da Lapa e, aquela estrada de Balsa Nova que é por enquanto Municipal ela teria que ter uma fiscalização Municipal. Ali deveria ter um posto fiscal, principalmente naquela ponte, que é toda em concreto e que dá passagem para caminhões de grande porte, e por lá é certo que vai fugir toda a produção de milho da Lapa. Porque se todo o produtor fosse lapeano e que estivesse produzindo em terras lapeanas, não havia dúvida que esta parte viria para o Fundão, mas muitos produtores daquela região pertencem aos Municipios vizinhos de Balsa Nova e Contenda. De antemão já pode antever estas notas do produtor com os nomes de Balsa Nova e Contenda e fugindo assim o ICM que seria da Lapa.

O senhor Prefeito Municipal, sobre o assunto, disse que a Prefeitura já está pensando num modo de resolver o problema, porque primeiro tem-se que ter o instrumento, para depois propor soluções. Antes era até desumano exigir que um produtor viesse à Lapa procurar uma nota de produção, ou então algum que morasse em São João Caiva, para aqui também se deslocasse, e assim por diante. A primeira fase já está sendo executada. A Lapa tendo como suporte economico a produção agro pecuária, terá que se trabalhar neste setor, e será ai onde serão buscados recursos financeiros para poder realizar uma administração pelo menos compatível à esta cidade. Pretende-se agora montar um esquema através de todos os inspetores de quarteirão, São pessoas que trabalham para o municipio, sem vinculo e sem ganhar nada, no sentido de se ter inicialmente um levantamento da produção de cada quarteirão de quem planta, e o que planta. Em segundo lugar saber se estes produtores vieram obter o seu talão na Lapa. Para depois então em uma segunda etapa levantar as áreas de produção da Lapa. Tem a impressão de que este trabalho irá resolver bastante o problema da evasão. Por outro lado, como o caso da industria da Refinação de Milho Brasil, industrias como esta não aceitam mercadorais sem nota, esta própria empresa, sirva de funcionário do Municipio. Agora já se tem o instrumento para evitar a evasão, não existe argumento para justificar o que vinha ocorrendo. Agora no momento esta-se montando um projeto com a ACARPA, para estimular a cultura de tal forma que a Lapa se torne um grande produtor, porque existe mercado consumidor. Neste ano que findou, a área de plantio foi multiplicado por cinco, em vista aos anos anteriores.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 1542 - Fls 16

02. 16

A seguir usou da palavra, o vereador José Maria Tanck, dizendo que em primeiro lugar, gostaria de agradecer as explicações e a esplanção do senhor prefeito Municipal que bem demonstram a excelente administração que ele vem fazendo a frente de nosso Município. Quando falou ele em indústria de turismo, gostaria de lembrar que existe na Lapa de fato um potencial turístico muito grande a explorar, um deles é o Parque do Monge. Nota-se em diversas cidades do Brasil, como por exemplo Aparecida da Norte, que muitos dos senhores vereadores conhecem, e como foi feita a sua promoção. O mesmo caso acontece com outra cidade de São Paulo, ITU, cuja promoção turística foi feita por um jornalista, através de uma brincadeira. Isto é uma coisa importante, porque para o Monge, no seu entender o que esta faltando um pouco de propaganda e um pouco de atenção por parte dos órgãos competentes, porque o Monge é uma tradição da cidade da Lapa e atrai muita gente. A própria Paranatur na propaganda turística que faz do estado, não cita a Lapa. No seu entender se fosse feito um trabalho de divulgação, um apelo ao governo do estado para um melhor atendimento, a cobrança de pedágio, melhora em muito o Parque do Monge. Faz portanto, um apelo a Sua Exa. para que se execute um trabalho neste setor.

Respondendo, o senhor prefeito Municipal, disse que o Parque do Monge é um próprio da Paranatur. E realmente as coisas não andam bem com a Paranatur. O prefeitura se propos inclusive a arrumar as ruas do parque e a Paranatur não aceitou. Temos expediente até insistente junto ao governador do Estado pedindo providências junto a Paranatur com relação ao Parque do Monge. O Plano di retor analisou bem o problema do monge e apontou uma série de providências que deverão ser tomadas daí então vai-se solicitar do governo, e com mais insistência, as soluções. Os senhores vereadores terão, digo irão examinar o plano di retor, e poderão inclusive apresentar mais soluções.

Novamente, com a palavra, o vereador José Maria Tanck, propos ao executivo, algumas sugestões, com relação a exploração do Parque do Monge, uma delas seria, solicitar do governo um decreto restituindo o parque ao Município, a segunda a criação do Dia do Monge, com festividades, cuja renda reverteria em benefício do próprio parque, terceiro a cobrança de pedágio. Todo o dinheiro lá seria empregado, e não se teria mais necessidade de implorar a ninguém que olhasse pelo parque. No seu entender o Monge é o cartão de visitas da Lapa.

Esclarecendo, o senhor prefeito disse, que o turismo sendo uma atividade empresarial não poderá ser explorado por uma órgão público, como a prefeitura. Mas a Câmara, ao analisar o Plano diretor poderá prontamente sugerir que se crie o dia do Monge. Esta será a oportunidade das idéias serem apresentadas, que serão por certo aproveitadas. Aprovado o plano diretor pela Câmara, aí então a Prefeitura terá condições de exigir tudo o que for necessário ao governo do Estado.

A idéia é válida só não pode ser explorada pela Prefeitura.

A seguir, como mais nenhum dos senhores vereadores quizesse arguir o senhor prefeito Municipal, o senhor presidente, agradeceu a honrosa visita a esta Casa de Sua Excelência, O senhor Prefeito Municipal, Dr. Sérgio Augusto Leoni, colocando esta Casa através de sua presidência a sua inteira disposição. Agradeceu a presença dos senhores vereadores, e encerrou a sessão, convocando outra para o dia 10 de



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 1542- Fls. 17

março, a hora regimental.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de Secretaria, lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

[Signature]
[Signature]
João Carlos Gauerst
Felipe G. G. G. G.

Moaneta G. Saboia

Benito de Farias

[Signature]

Cesar Thomaz

Odonico Schieffer

João C. Carneiro

Fasei W. G. G.

[Signature]